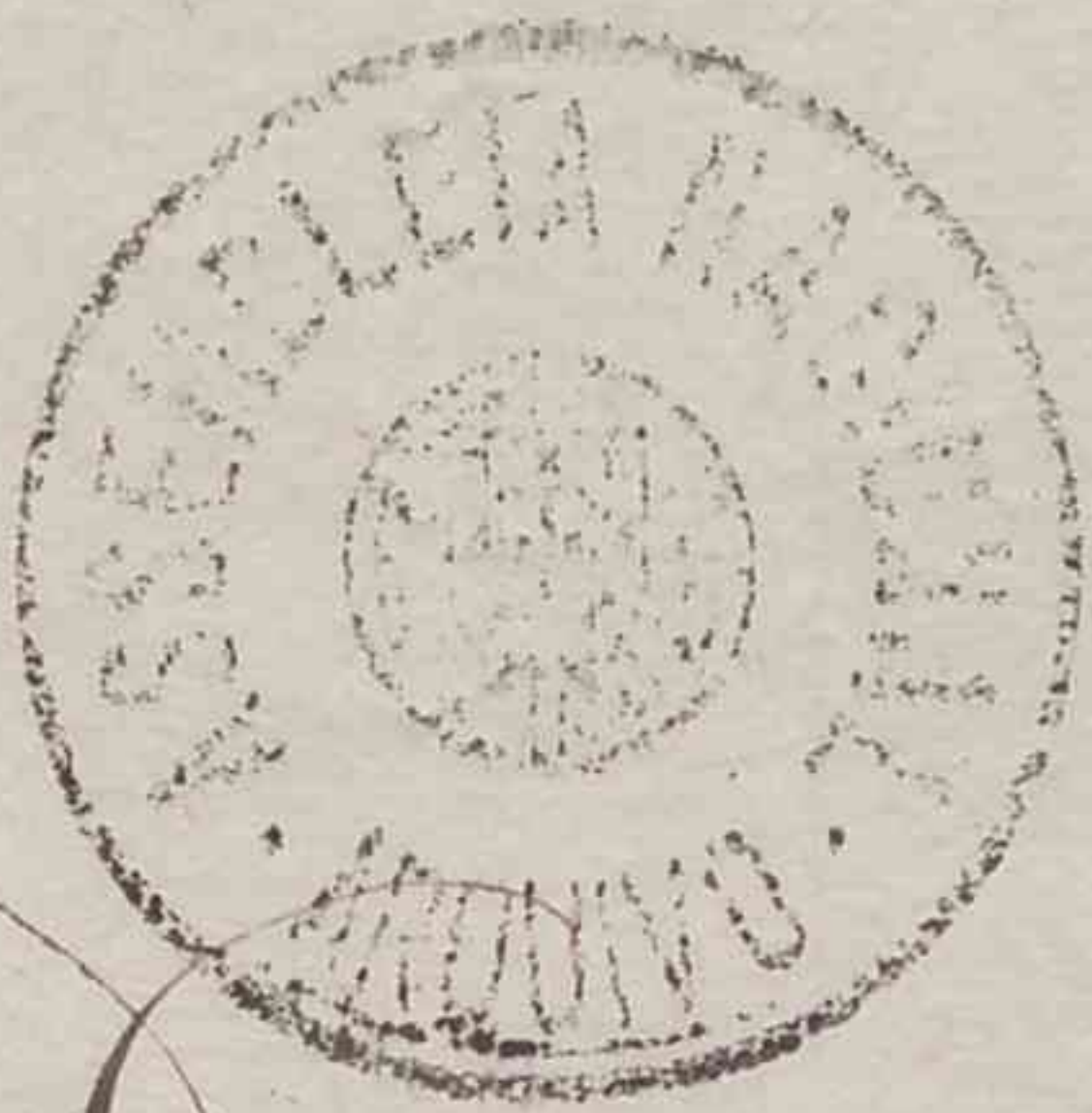


Wad. Campbell & Co. 25 de 8^{to}. de 1823

Senhor

116
CX9



12

Anna dos Santos Natural, e re-
zidente na Villa de Pena-Maor, Mulher de Joao
Antonio seroide Cabo de Equador da 2.^a Promocao,
Dono de 1.^a M. L.^a; que ella suppe. tendo se ben
desaj como sao Cary hum boado de Vinho, e Olho
de modo pode traetos por que sendo Mulher a
charco em diq de parir e seu Marido com Dono
na Villa de Porto-Masim no Algarve em distan-
cias de 1100 de 60 Leguas sem onada poder acodir
etudo quer des-10. He por isto Real Senhor que
ainfeli suppe. com amaios submissao, e respeito se
chega ao Real Trono quer de Vossa Magestade
rogas the a Merc que ao ditto seu Marido selhe
dei passagem p.^a 6.^a Dono de 1.^a M. L.^a 8 hoje de
1.^a mencionada Villa de Pena-Maor, que
acodindo adilla sua Caro tambem pode faret
ade sua infeli Moj Viuva, sem atenuas antes ser-
vide a Vossa Magestade ho M amoy sem notta:
por tanto.

Pena-Maor 3 de 7^{to}
de 1821.

Anna + dos Santos

P. A. D. Magd. seja ver?
faret the a Graça, que Suplica

C. R. M.

116
29



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR